

REQUALIFICAÇÃO URBANA DE ÁREA DEGRADADA: VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO XISTO EM TREMEMBÉ

ODS (6, 11, 13 e 15)

Danielli Moretto (Universidade de Taubaté)
Gabriel Vilela Silva (Universidade de Taubaté)
Isabela Machado Pereira (Universidade de Taubaté)
Nicole Gross Mizumoto (Universidade de Taubaté)
Orsola Giovanna de Angelis Alvarenga (Universidade de Taubaté)
Samira de Oliveira Fernandes (Universidade de Taubaté)
Taíssa Vaz Rangel (Universidade de Taubaté)
Ademir Pereira dos Santos (Universidade de Taubaté)

O trabalho apresenta uma proposta conceitual de requalificação urbana para uma área localizada no município de Tremembé, São Paulo, marcada pela presença de xisto, uma rocha sedimentar de elevado valor científico, essencial para a compreensão da história geológica local. Atualmente, o local encontra-se degradado e subutilizado, com vestígios de extração que exigem intervenções criteriosas devido à fragilidade do material rochoso. O objetivo principal é restaurar e valorizar esse espaço, transformando-o em um parque urbano sustentável que una preservação ambiental, educação geológica e lazer comunitário. A proposta busca integrar a área ao tecido urbano, promovendo sua revitalização a partir de soluções que respeitam o contexto natural e ressaltam o patrimônio geológico e cultural. O método adotado baseou-se em estudos de caso de requalificação de áreas mineradas, como Ametista do Sul (RS), e em exemplos de arquitetura integrada à paisagem, como a Casa do Baile (BH). O partido arquitetônico tem como elemento central uma Passarela Elevada que parte de um mirante existente e percorre a área acompanhando o relevo. A estrutura, composta por aço e painéis de vidro, cria um percurso suspenso que proporciona uma experiência imersiva com o xisto, ao mesmo tempo em que atua como leve cobertura de proteção. Outras intervenções incluem a conversão da Rua Ladeira da Ponte em Rua Compartilhada, a requalificação de uma ponte desativada como parque linear, a criação do Mirante da Ponte e da Praça Centro Cultural, voltados à valorização e à educação sobre o minério. O projeto reforça compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial: o ODS 6 (Água Potável e Saneamento), por meio do sistema de drenagem e reaproveitamento da água da chuva; o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), pela recuperação da área degradada e integração urbana; o ODS 13 (Ação Climática), ao adotar soluções que mitigam os impactos da impermeabilização do solo; e o ODS 15 (Vida Terrestre), ao promover a conservação do patrimônio geológico e da biodiversidade local. Conclui-se que a requalificação proposta transforma uma área problemática em um ícone verde multifuncional, que alia arquitetura, geodiversidade e sustentabilidade, ressignificando o espaço e ampliando sua relevância ambiental e social para Tremembé.



Palavras-chave: Xisto; Requalificação Urbana; Tremembé; Turismo.